

INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

Ana Ribeiro*

anar@elach.uminho.pt

Carlos Mendes de Sousa**

mdesousa@elach.uminho.pt

Sérgio Guimarães Sousa***

spgsousa@elach.uminho.pt

•

Ora louvando as “delícias da correspondência”, como faz Jorge de Sena numa carta a Eugénio de Andrade, ora suspeitando de ter perdido “mesmo o jeito de escrever cartas”, como confessa João Cabral de Melo Neto à amiga Clarice Lispector, muitos foram os escritores que tiveram na carta o meio privilegiado de diálogo com interlocutores diversos, desde elementos do seu círculo privado a colegas de ofício, editores, críticos e leitores. Assim nos chegaram importantes documentos que propiciam estimulantes pistas de abordagem, desde uma aproximação à intimidade do escritor e à sua autorrepresentação, ao conhecimento das suas conceções literárias e do seu círculo literário, ao acompanhamento da gestação dos seus projetos, até à reconstituição das leituras de que uma obra foi alvo, entre outras.

Além disso, se por um lado a prática privada da carta não exclui uma dimensão literária, o que coloca a questão da sua catalogação e do seu estatuto no conjunto da obra de um escritor, por outro, não faltam autores que exploram as potencialidades da carta no seu labor literário. Como não pensar, por exemplo, na *Correspondência de Fradique Mendes*, de Eça de Queirós, ou na “Carta dum contratado”, de António Jacinto? Justifica-se por isso atentar nas valências literárias da carta ou no papel desempenhado por este género na renovação literária e vice-versa.

Foram estas as linhas orientadoras do XXIII *Colóquio de Outono*, realizado pelo grupo de investigação *Poéticas em Língua Portuguesa* (PLP), do Centro de Estudos

* Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM), Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH), Universidade do Minho (UMinho), Braga, Portugal. ORCID: 0000-0003-4993-4376

** Centro de Estudos Humanísticos, Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, Universidade do Minho (UMinho), Braga, Portugal. ORCID: 0000-0002-8109-8163

*** Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM), Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH), Universidade do Minho (UMinho), Braga, Portugal. ORCID: 0000-0001-5290-558X

Humanísticos da Universidade do Minho, sob o título *Nem todas as cartas são ridículas: escritores e correspondência, da pena à pen*, de 25 a 26 de novembro de 2021. O dossier temático deste número da *Diacrítica* surge na sequência deste encontro internacional, o qual serviu de mote para a ampliação dos estudos existentes sobre epistolografia. Os trabalhos aqui reunidos tornam patente não só a vitalidade da carta desde a antiguidade latina até aos nossos dias e em geografias distintas, mas também a diversidade de abordagens de que pode ser objeto. Embora a maior parte dos estudos apresentados privilegie a carta enviada por escritores a destinatários variados, são também consideradas as particularidades deste género noutros domínios sociais, designadamente no campo político.

Juntamente com a recensão e os trabalhos da secção *Varia*, este volume mantém o cariz multidisciplinar da revista *Diacrítica*.